

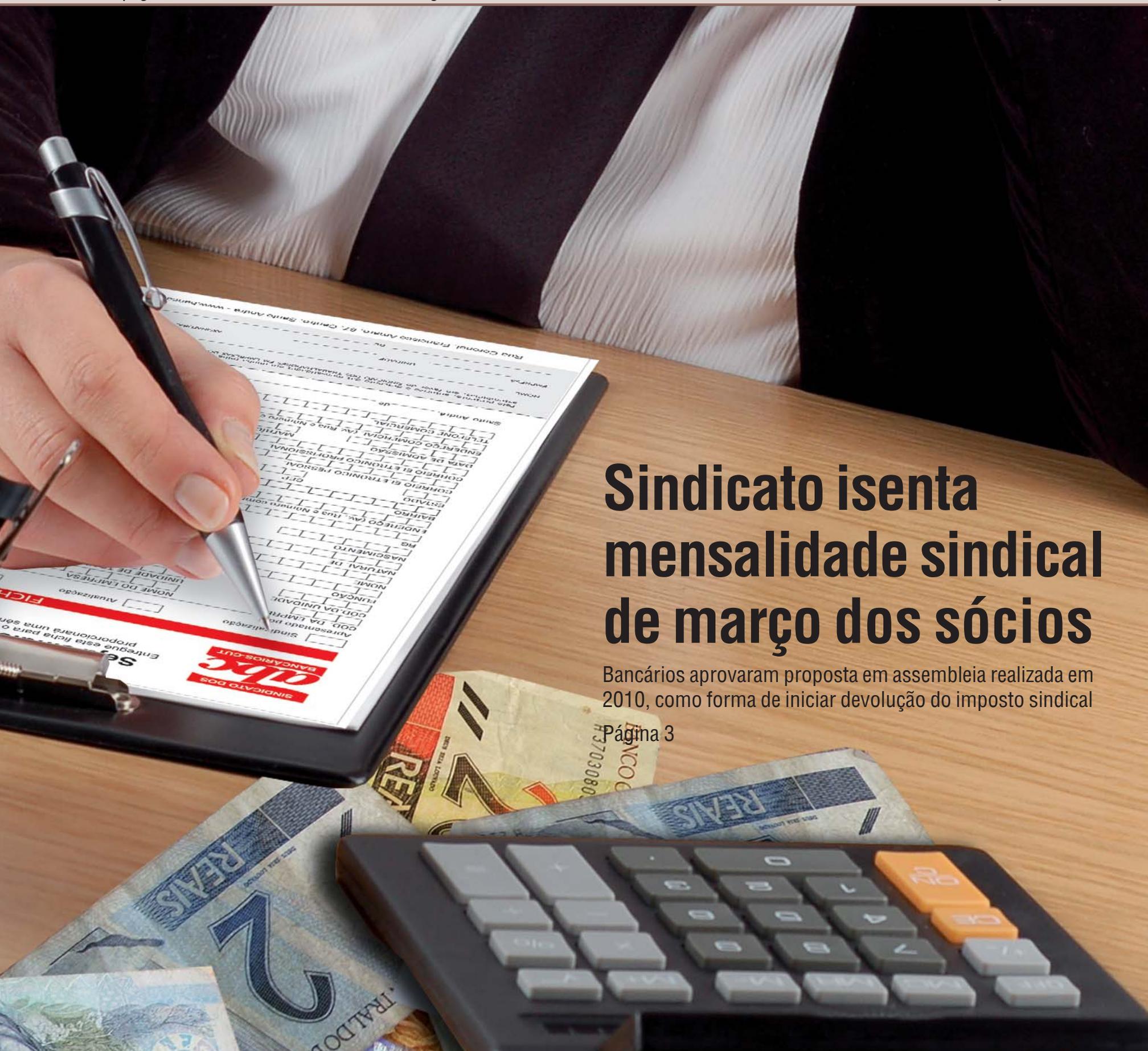
Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XVI - Nº 722 - MARÇO DE 2011



Sindicato isenta mensalidade sindical de março dos sócios

Bancários aprovaram proposta em assembleia realizada em 2010, como forma de iniciar devolução do imposto sindical

Página 3

ASSEMBLEIA PARA OS FUNCIONÁRIOS DO BB

Todos os funcionários do Banco do Brasil estão convocados para assembleia, que ocorrerá no próximo dia 30. Participem! Dia: 30/03 (quarta-feira). Local: Sede Social do Sindicato (Rua Xavier de Toledo, 268). Horário: 18h30

Saúde

Desgaste mental do trabalhador bancário é tema de projeto no Sindicato

Reuniões da primeira turma do projeto sobre saúde do trabalhador lançado pelo Sindicato já se iniciou

Na semana do dia 14 foi iniciado pelo Sindicato a reunião que aborda a saúde do trabalhador bancário, pois faz parte do projeto 'Enfrentando o Desgaste Mental no Trabalho Bancário'.

Com seis semanas de duração os bancários estarão se reunindo com profissionais e com a psicóloga da PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Larissa, para tratar de assuntos sobre a organização do trabalho, que afeta a saúde do trabalhador.

Esta realização objetiva em trazer acolhimento às pessoas que têm sofrimento psicológico ou desgaste mental e acham que isso está relacionado ao trabalho que fizeram ou fazem como bancários, através deste grupo terapêutico e sigiloso.

Além disso, proporcionará aos trabalhadores um melhor entendimento da relação entre sofrimento e o trabalho, para ser possível construir e fortalecer as formas de enfrentamento dos problemas encontrados, tanto do ponto de vista pessoal quanto da categoria.

"Este espaço é de fundamental importância para que o Sindicato possa se aprimorar com mais ênfase dos assuntos ligados a organização do trabalho, que estão diretamente relacionados com a saúde do trabalhador. Portanto, socializar os problemas, enfrentá-los e buscar soluções coletivas, estão presentes dentro da grade deste projeto", enfatiza Adma Gomes, secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato.

Segurança Bancária

Retomada a mesa temática que discute a segurança bancária junto aos bancos

Projeto de Vanderlei Siraque, enquanto deputado estadual, sobre segurança bancária vira Lei em São Paulo; após a sua regulamentação, os bancos têm até 90 dias para implantar novas regras

No último dia 16 foi realizada, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, reunião do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, que teve como objetivo discutir os dados estatísticos nacionais sobre ocorrências de assaltos e ataques consumados ou não na comissão de segurança bancária, conforme cláusula 30ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011. Vale lembrar que esta cláusula foi uma grande conquista da última Campanha Nacional dos bancários.

Além disso, a Contraf-CUT apresentou a Fenaban, a proposta de isenção das tarifas de transferências de recursos (DOC, TED, Ordem de Pagamento, etc) para ajudar a combater o crime de 'saldinha de banco'. Esse debate será aprofundado na próxima reunião que acontecerá no mês de abril.

"Trata-se de uma nova medida que estamos propondo para enfrentar estes ataques, que já causaram a morte de três clientes neste início do ano e estão apavando os trabalhadores e a sociedade", afirma o secretário de Imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

Para Belmiro Moreira, diretor e representante do Sindicato na mesa temática, além da conquista dessa nova cláusula – fruto das reuniões das mesas de negociações e da mobilização da categoria – ainda temos muito a conquistar para melhorar a segurança de clientes e usuários e garantir um ambiente de trabalho mais seguro para todos os bancários.

Agora é lei!

Foi publicada nesta quarta-feira (16), no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a lei que obriga as agências a instalar divisórias entre os caixas para que o cliente que vai sacar dinheiro não seja ví-



Belmiro Moreira, diretor e representante do Sindicato dos Bancários do ABC (o terceiro da esquerda para a direita), em reunião da Mesa Temática sobre Segurança Bancária

tima de violência quando sair da agência.

A lei, de autoria de Vanderlei Siraque, enquanto deputado estadual, ainda precisa ser regulamentada pelo governo do Estado de São Paulo. Depois da regulamentação, os bancos vão ter 90 dias para se adaptar. Se a nova lei for mesmo aplicada, os bancos vão ter que criar divisórias de, no mínimo, um 1,80 metro para isolar os clientes nos caixas ou caixas eletrônicos daqueles que ficam em outras áreas da agência.

"O objetivo da lei é garantir a privacidade das pessoas e com isso evitar olheiros, garantindo assim, a segurança bancária. A garantia da privacidade não é somente uma questão de segurança, mas sim o exercício de um direito constitucional. Tem clientes que já têm a sua privacidade garantida, por isso, deve ser estendida a todos os usuários do sistema financeiro", ressalta Siraque.

A nova regra tenta dificultar o trabalho dos criminosos, mas

também dá mais privacidade aos clientes do banco.

Segundo a Contraf-CUT, 200 cidades brasileiras já implementaram regras para coibir esse tipo de crime. Entre as medidas, está a proibição do uso de celulares dentro das agências.

"Todas as iniciativas – municipais, estaduais e federais – que garantam a segurança bancária tanto para os bancários como para os clientes são de extrema importância, mas principalmente, fundamental que os bancos – que acumulam altos lucros – adotem medidas de prevenção contra assaltos sequestros e extorsões, como por exemplo, a proibição da guarda de chaves e acionadores de alarmes, a proibição ao transporte de numerário pelos bancários e a instalação de câmeras de filmagem em todas as áreas de circulação de clientes e usuários com monitoramento em tempo real, fora das agências e postos que possibilitem a identificação dos criminosos, destaca Belmiro.

Imposto Sindical

Sindicato isenta sócios da mensalidade sindical de março, como forma de iniciar devolução do imposto sindical

Bancários aprovaram proposta em assembleia realizada em 2010

Em assembleia realizada em dezembro de 2010, para discutir a destinação do imposto sindical 2011, foi aprovado que o Sindicato dos Bancários do ABC iniciará o processo de devolução do imposto para os sócios através da isenção da mensalidade sindical do mês de março, válido para os associados até o dia 31 de dezembro de 2010.

Portanto, agora em março, haverá a isenção da mensalidade para o sócio, como forma de devolver uma parte do imposto sindical.

Para a presidenta do Sindicato dos Bancários do ABC, Maria Rita Serrano, essa é mais uma demonstração da transparência da gestão financeira do sindicato e do compromisso com os sócios.

Histórico

O imposto sindical foi criado pelo presidente Getúlio Vargas com o objetivo de atrelar os sindicatos ao governo, já que o imposto é obrigatório para todos os traba-



lhadores com carteira assinada.

Desde seu nascimento, a CUT é contra o imposto sindical, porque entende que os trabalhadores devem sustentar os sindicatos de forma espontânea, dando assim, legitimidade para entidades sérias e combativas e evitando que muitos sindicatos que não têm sócios sobrevivam graças ao imposto.

No Sindicato dos Bancários do ABC, o índice de sindicalização é alto e, por decisão da diretoria, após a filiação do Sindicato a CUT, o imposto sempre foi utilizado

para investimentos, como a construção da nova sede administrativa, inaugurada em 2008, e da sede social, inaugurada em 2010.

Vale destacar que, durante muito tempo, não houve o desconto da parcela que cabe ao sindicato (60%, já que o restante é distribuído para as federações, confederações, centrais sindicais e Ministério do Trabalho) graças a uma liminar conquistada pelo Sindicato dos Bancários do ABC.

Em 2005, a liminar caiu e, em assembleia com os trabalhadores, foi definido que os valores arre-

cadados a partir dali iriam para investimentos que beneficiassem os sócios do Sindicato.

“Neste ano a implementação da resolução de iniciar a devolução de parte do imposto e de continuar nossos investimentos nas áreas de formação, comunicação, saúde e lazer, demonstram claramente o poder da nossa organização na região e o alto grau de representatividade do sindicato dos Bancários do ABC, um exemplo para o país”, afirma Maria Rita.

Caixa

Na Caixa haverá isenção da mensalidade sindical na folha de pagamento. A mensalidade está dividida em duas rubricas, a empresa alegou não ter condições de realizar dois comandos na folha ao mesmo tempo, sendo assim o valor maior da mensalidade não será cobrado e o menor que corresponde a R\$ 7,10 será mantido.

BB

No Banco do Brasil a mensalidade será devolvida até o final do mês através de depósito na conta dos sócios, porque o banco alegou não ter condições de realizar a isenção na folha.

Outros bancos e empresas do ramo

Nos demais bancos a isenção será na folha de pagamento. Qualquer dúvida, contatar o sindicato.

Banco do Brasil

BB apresenta proposta de PCR aos sindicatos, federações e Contraf-CUT

Este modelo de PCR - uma conquista da Campanha de 2010 - deve ser disponibilizado até 31 de março

O Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) do Banco do Brasil foi o item principal da rodada de negociação permanente, do último dia 10, entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorada pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, e os representantes da instituição financeira.

Considerada uma das principais conquistas para o funcionalismo do BB da Campanha Nacional de 2010, confira a seguir os detalhes do PCR, que foi apresentado em slides pelos representantes do banco.

O modelo de como será o extrato de

pontuação por exercício de cargo comissionado, que deve ser disponibilizado no Sisbb até 31 de março é o seguinte: A pontuação diária de cada comissão é definida de acordo com o Valor de Referência (VR) da comissão. As comissões com VR até R\$ 4.056,10, receberão 1 ponto, de R\$ 4.056,10 até R\$ 6.760,17 receberão 1,5 ponto; as comissões de R\$ 6.760,17 a R\$ 13.520,33 receberão 3 pontos; e as comissões acima desse valor receberão 6 pontos. A pontuação é medida por dia de comissão exercida, incluindo os sábados, domingos e feriados, nestes casos assumindo a comissão do dia útil anterior. Acada 1.095 pontos, o ban-

cário avança um nível na tabela por mérito. Cada nível corresponde a um valor de R\$ 70 de aumento no vencimento padrão do bancário (VP mais gratificação corresponderá a um aumento de R\$ 88 por nível). A contagem de pontos retroage às comissões exercidas desde setembro de 2006.

O banco ainda não sabe ao certo quantos bancários serão beneficiados de imediato com a implantação do PCR. Mas, segundo Eduardo Araújo, coordenador da CEBB estima-se de que o plano impacte positivamente mais de 20 mil funcionários de todo o país neste primeiro momento.

O Sindicato sustenta o pedido de um adiantamento de valores com acerto na folha de abril próximo. O BB, porém, não admitiu a possibilidade desse pagamento.

“Este acréscimo fortalece o salário base do bancário, ou seja, será incorporado definitivamente ao holerite do trabalhador, não podendo mais ser retirado. Entendemos que este é um

reconhecimento da carreira do funcionário, um direito que o banco não pode retirar no futuro”, analisa Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do BB.

Incorporados

Os bancários egressos dos bancos incorporados pelo BB serão incluídos no PCR, de acordo com os representantes do banco. Ao contrário dos demais funcionários originários do BB, os trabalhadores oriundos de outras instituições financeiras serão avaliados de forma diferente. O BB vai levar em conta o tempo a partir da migração desse segmento do funcionalismo.

“Entendo que o PCR é um avanço porque o adicional por mérito passa a fazer parte do salário, mas é importante avançar ainda mais nas discussões sobre remuneração total porque como está hoje poderá ter um forte impacto no momento do funcionário se aposentar”, afirma Marilda Marin, diretora do Sindicato.

Consumidor

Bancos ignoram clientes e cartilha é lançada para orientar consumidores a se defenderem destes abusos

BB age com truculência ao fazer 'triagem' de atendimento em suas agências. Prática acontece em várias instituições bancárias

De acordo com denúncias dos usuários e clientes do sistema financeiro, os bancos são campeões no quesito de desrespeito ao consumidor, pois são uns dos setores da economia onde os usuários enfrentam mais problemas para ter seus direitos respeitados.

A Contraf-CUT e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) lançaram no último dia 15 de março, Dia Mundial do Consumidor, o guia "Os bancos e você - Como se defender dos abu-

sos dos bancos", que tem o propósito de orientar os clientes e usuários sobre seus direitos e como fugir das armadilhas das instituições financeiras na venda irresponsável de produtos e serviços.

O lançamento do guia representa também uma ação concreta no Brasil da articulação de duas campanhas internacionais para forçar o sistema financeiro a ter uma postura mais ética e responsável em relação aos clientes e a seus trabalhadores.



Cartilha

De acordo com a cartilha o desrespeito aos usuários do sistema financeiro é flagrante em cinco aspectos: nos altos preços das tarifas e juros, no tempo nas filas, na discriminação aos cidadãos de menor poder aquisitivo, pela in-

segurança nas agências e pela exposição de dados pessoais a estranhos, via terceirização dos serviços. Mas o consumidor dos serviços bancários pode (e deve) se defender dos abusos. Leia a cartilha disponível em nosso site: www.bancariosabc.org.br.

BB

Usuários são barrados nas agências do BB e forçados a usarem caixas eletrônicos

Uma situação, no mínimo, constrangedora. Esta é a constatação da grande maioria dos usuários do Banco do Brasil que está sendo barrada nas portas das agências e sendo abordada sobre o tipo de transação financeira que será realizada. Após este procedimento – uma espécie de triagem – muitas pessoas são impedidas de serem atendidas pelos caixas e acabam usando o sistema de auto atendimento.

Um dos fatores que está levando o BB a este tipo de atitude se refere a uma nova revisão do número de cargos nas agências, programa chamado de *BB 2.0*, o que diminui o número de caixas. Com o programa, parte das agências perde postos de comissionados, caixas e escriturários, enquanto outras ganham. A medida aprofunda a atuação

do BB apenas como banco de mercado, descuidando-se, portanto, de seu papel como banco público.

Nesse caso, os clientes de menor renda têm dificuldade de serem atendidos e são empurrados para os correspondentes bancários. Já os clientes de maior renda viram alvo constante para a venda de produtos.

"Este tipo de atendimento demonstra a truculência que o banco tem utilizado no tratamento aos clientes, que devem escolher o atendimento que lhe convém, pois a opção só cabe ao usuário e não ao banco", ressalta Orlando Puttecci, secretário de assuntos jurídicos do Sindicato.

Desta forma, o banco não só transgri de a lei do código de defesa do consumidor, onde adverte que o consumidor pode escolher o tipo de atendimento mais ade-

quado à sua necessidade (veja no capítulo 8 da cartilha, no item que diz respeito ao atendimento), como também coage seus funcionários a constrangerem os clientes em nome do banco.

Procon

O Santander e a Eletropaulo foram as empresas em São Paulo que mais deixaram de atender as reclamações dos clientes no ano passado. Segundo levantamento do Procon-SP, referente a 2010, o banco ignorou 79,1% das 695 reclamações registradas. Das 863 reclamações contra a Eletropaulo, 71,1% não foram atendidas.

No ranking das empresas com maior percentual de não atendimento das queixas também estão os bancos Itaú e Bradesco.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S.A

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por sua presidenta abaixo assinado, convoca todos os empregados do BANCO DO BRASIL S.A, sócios e não sócios da base territorial deste Sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 30 de março de 2011, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Rua Cel. Francisco Amaro, nº 87, Casa Branca, Santo André, SP, para a discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Comissão de Conciliação Prévia. Santo André, 22 de março de 2011.
Maria Rita Serrano. Presidenta, CPF nº 107.689.868.85.